

PREFÁCIO

O lançamento do presente livro marca o encerramento de um dos ciclos mais longos da história da Revista Desvio até o momento. O período dedicado à pesquisa, escrita e revisão do material corresponde a quase toda nossa trajetória. Foram anos de trabalho árduo, de encontros e despedidas, de resgates e descobertas. Não é fácil manter um projeto independente, muitos terminam antes mesmo de começar – felizmente, esse não foi o nosso caso. Para nós, organizadores, o encerramento é sinônimo de comemoração, pois indica que o dever foi cumprido. Há muito o que se comemorar, especialmente, porque de 2018 para cá foi possível observar uma mudança significativa no que diz respeito às produções bibliográficas de história e historiografia de mulheres nas áreas de artes, cultura e patrimônio, seja no Brasil ou no exterior.

A publicação é fruto de dois grupos de pesquisas formados por membros diferentes, porém, com interesses em comum, sendo eles o *De/ sobre/ feitas por Mulheres* (2018) e o *PAMA - Pesquisadoras sobre Arte e Artistas Mulheres na Academia* (2020). O primeiro, coordenado por Daniele Machado e Gabriela Lúcio, reuniu-se durante o ano de 2018 no Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica, no Rio de Janeiro. Composto por mais 10 pesquisadoras, com foco em questões de gênero, o grupo produziu um material referente às mulheres no campo da cultura, do século XIX ao XXI. Além dos textos, escreveram biografias, quase como um verbete de dicionário; fizeram listas de bibliografias, permitindo, assim, que um maior número de pessoas conheçam as figuras estudadas; bem como elaboraram a cartilha *Caminhos para qualquer pesquisa ser feminista*, disponível em nosso site, em três idiomas – português, espanhol e inglês. Já o segundo grupo, por sua vez, foi coordenado por Gabriela Lúcio, João Paulo Ovidio, Paula Peregrina e Thais Canfield. Realizado em 2020, durante o período de pandemia de COVID-19, os encontros aconteceram *online*, formato que permitiu a presença de pessoas de vários estados, do norte ao sul do Brasil. O material produzido traz novas personagens, o que reforça o quanto não há como, e nem se pretende, esgotar o assunto. Concomitantemente, foi proposto um grupo de estudos a fim de abarcar um número maior de pessoas interessadas na temática, sobretudo na leitura de autoras mulheres contemporâneas e na discussão interseccional de gênero, raça e classe.

Os artigos do livro dão ênfase para nomes atuantes no Brasil, ou, quando não, em países vizinhos, da América Latina. O recorte geográfico não foi imposto como um critério, previamente acordado, no entanto, o resultado exprime o desejo de nossas pesquisadoras em voltar suas atenções para tal cenário. Aqui, você terá a oportunidade de acessar informações, análises e críticas a respeito de pintoras, gravadoras, desenhistas, *performers*, escritoras, diretoras, professoras, gestoras, entre outras profissionais. Seus trajetórias são fundamentais para a reescrita da história da arte e da cultura, mais plural e menos excludente. Nesse sentido, a publicação comprova, mais uma vez, a potência da pesquisa acadêmica independente. Os grupos de pesquisas chegaram ao fim, mas as contribuições de seus membros ficam. Que as páginas a seguir possam gerar reflexões e novos trabalhos.

Boa leitura!

Gabriela Lúcio e João Paulo Ovidio.